

PINGA-FOGO

■ **MOEDOR** - Foi só o deputado Alexandre Ramagem aparecer como um provável e forte candidato do PL à prefeitura do Rio para entrar no moedor de candidatos do grupo Globo. Neste caso, vale uma ressalva: Ramagem tem sido um representante da sua classe de policiais federais na Câmara, com amplo diálogo com os atuais dirigentes.

■ **RETORNANDO** - O senador Flávio Bolsonaro retorna esta semana do exterior e retoma a agenda das suas nomeações no Governo do Rio. Vai cuidar do seu indicado para a Secretaria de Defesa do Consumidor e dos cargos que serão criados para a nova pasta.

■ **“CIDADE DO AÇO” E BOLSONARO** - O presidente do diretório municipal do PL em Volta Redonda, o empresário Mauro Campos, costura apoio com visitas a sua pré-candidatura ao Palácio, 17 de Julho, nas eleições de 2024. Cumpriu agenda em Brasília e teve encontros com figuras proeminentes da política nacional. Durante a visita, ocorrida na semana passada, ele se reuniu com o ex-presidente Jair Bolsonaro e o ex-ministro General Braga Netto.

■ **CONSULTA A CASTRO** - A palavra final deste movimento no interior do Rio está ocorrendo à revelia do governador Cláudio Castro, maior autoridade da legenda no estado. Em Volta Redonda, o Guanabara tem uma relação com o atual prefeito, Antônio Francisco Neto, que tem sido de uma grande lealdade ao governador. Este jogo sucessório, sem observar a afinidade com o governador do partido, pode confundir o eleitor.

■ **PROJETO ELEITORAL** - O foco das conversas foi o cenário atual da política em Volta Redonda e a necessidade do PL apresentar um candidato forte nas próximas eleições, que terá que enfrentar o prefeito Antonio Francisco Neto, que vem para a reeleição e ganhou o primeiro turno, em 2020, com 57% dos votos. Mauro afirma que o encontro com Bolsonaro o encheu de certeza que sua candidatura e o projeto eleitoral estão caminhando da melhor forma possível: “Mesmo com alguns outros setores da política fazendo colocações para confundir as pessoas e fazer uma cortina de fumaça na péssima administração do governo atual”, comentou.

■ **MASSIFICAR O PARTIDO** - Aliás, o presidente do PL, Valdemar da Costa Neto, já anunciou que pretende lançar, em 2024, candidatos à prefeitura em nada menos do que 3 mil municípios de todo o país, com a meta de sair vitorioso em cerca de 300 prefeituras, mais do que as 183 conquistadas em 2020. A intenção é massificar a imagem do partido, já de olho na corrida presidencial de 2026.

■ **PRESENÇA FORTE** - Na região Sul Fluminense, o PL vem promovendo encontros desde o início do ano, com a participação de autoridades como o senador Carlos Portinho; os deputados federais general Eduardo Pazuello e Luiz Lima; e o deputado estadual Anderson Moraes. O evento

mais recente ocorreu em Barra Mansa, no início desse mês, onde o empresário Bruno Marini pretende disputar novamente a prefeitura.

■ **OLHOS FIXOS EM 2026** - Já em Resende, o prefeito Diogo Balieiro engrossa a fila de nomes fortes do partido e teve a sua ficha de filiação abonada por ninguém menos do que Bolsonaro. Detalhe: Balieiro chega ao PL com olhos na sua sucessão e nas eleições para deputado federal, em 2026. O prefeito, que está no segundo mandato, deve lançar o seu secretário de Saúde, Jayme Neto, às eleições municipais. Neste caso, em harmonia com o Guanabara.

■ **MONUMENTO NACIONAL** - A Estrada Real, que hoje é a maior rota turística do país, foi reconhecida como monumento nacional. A lei proposta pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), foi sancionada na última sexta-feira (20), pelo presidente Lula. O projeto tramita na Casa desde 2006. Essa rota era usada pela Coroa Portuguesa para transportar ouro e diamantes de Minas Gerais ao Rio de Janeiro. Pelas 180 cidades por onde passa conta uma história, no Rio, as cidades preservam o ponto de ligação da estrada e sua história. A Estrada Real corta Petrópolis, Itaipava, Magé, Três Rios, Paraíba do Sul, Areal, Paraty e a cidade do Rio de Janeiro.

■ **DISPAROU** - O que está ocorrendo na rota aérea Rio/Brasília. Os preços dispararam nas passagens de última hora e também para as compradas com muita antecedência. A oferta de voos diretos nesta malha foi reduzida. A Azul não faz mais o trajeto para a capital federal nem do Santos Dumont ou do Galeão. Diminuiu a oferta e aumentou a demanda, uma equação que deixou a rota nas mãos da Gol e Latam.

■ **MEXE-MEXE** - Vem aí uma mexida na estrutura municipal da capital para ajustar as alianças, visando à eleição de 2024. Na lista, a troca de alguns titulares das subprefeituras. Os pedidos dos partidos estão enormes este ano.

■ **ABUSOS NA RESERVA** - O presidente da CPI das ONGs, senador Plínio Valério (PSDB-AM) irá, junto com outros senadores da comissão, ao Ministério Público Federal nesta quarta-feira (25) protocolar denúncias que foram recolhidas em visita à reserva extrativista Chico Mendes no município de Epitaciolândia, no Acre. A reserva é controlada pelo Instituto Chico Mendes de Preservação Ambiental (ICMBio). Plínio Valério afirma que a CPI volta de lá com denúncias de agressões físicas, tortura, queima de uma ponte construída para as crianças irem à escola e proibição de construção de uma escola dentro da própria reserva.

■ **VÍDEOS** - As denúncias foram feitas por moradores e documentadas em vídeo, que são levadas aos procuradores no Ministério Público para providências. Também, segundo o senador, será protocolada uma denúncia junto ao Ministério da Educação, pela dificuldade relatada de acesso às crianças à escola.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

ExpoRio Turismo 2023 faz homenagem a Francisco Dornelles

Ascom/ Setur-RJ

O segundo dia da ExpoRio Turismo, sexta (20), começou com uma homenagem a um dos maiores políticos da história do Brasil. O auditório do Lagoon foi batizado com o nome do ex-ministro Francisco Dornelles, que faleceu recentemente. A homenagem foi uma ideia do subsecretário de Estado de Turismo, Nilo Sérgio Félix, amigo de longa data de Dornelles. Ele levou o pedido ao secretário Gustavo Tutuca e ao governador Cláudio Castro, que prontamente atenderam.

Logo após, os membros do Conselho Estadual de Turismo se reuniram para a segunda reunião de 2023. Os principais pontos discutidos foram: a revitalização do aeroporto RioGaleão, que vem recuperando o seu protagonismo após o anúncio das restrições de voos no Santos Dumont; e a revitalização do Jardim de Alah, que com o processo de licitação definido tem tudo para se tornar mais um equipamento de lazer e turismo no estado.



Nilo Sérgio Félix, Marcelo Queiroz (na esquerda), viúva e filhas de Francisco Dornelles (centro) e Gustavo Tutuca (direita), na inauguração do auditório do Lagoon com o nome do ex-político fluminense

Na ocasião, Gustavo Tutuca também aproveitou para esclarecer os próximos passos em relação ao Tax Free, que foi recentemente aprovado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). A medida confere isenção de impostos em modelo cashback para visitantes estrangeiros no Brasil. A expectativa é que o Tax

Free seja incluído — e aprovado — na Lei Orçamentária já para o ano que vem. Depois disso, o projeto vai para a aprovação da Alerj e segue para licitação. Se não houver empecilhos, é possível que no próximo verão do hemisfério norte, no meio de 2024, o Tax Free esteja implementado no Rio de Janeiro.



Helôisa Graça Aranha, diretora Rede D'Or, abrindo o evento



Médico Nicanor Macedo (E) e o governador do Rio, Cláudio Castro (D)



Os médicos Márcio Cunha e Jorge Moll.



Da esquerda para a direita: Pablo Menezes com seu filho João, Helôisa Graça Aranha, deputada Luízinho e secretária Claudia Mello

Festa promovida pela Rede D'Or celebra os 10 anos do Hospital Estadual da Criança

Domingo foi de diversão e alegria para 200 crianças no Jardim Botânico

A Rede D'Or promoveu um domingo de muita festa e animação no parque Eco-Villa Ri Happy, no Jardim Botânico, para comemorar os 10 anos do Hospital Estadual da Criança (HEC). Apresentações circenses, oficinas de escultura de balões, de maquiagem artística e malabares, entre outras brincadeiras, alegraram a tarde de 200 crianças que fazem parte das mais 200 mil vidas atendidas na unidade. O evento teve a presença do governador do Rio, Cláudio Castro; da secretária estadual de Saúde, Claudia Mello; e do deputado federal Dr. Luízinho.

■ Ao longo da década, foram mais de 50 mil cirurgias e 259 transplantes — todos em crianças e adolescentes até 19 anos de idade. É um dos únicos três hospitais brasileiros que realiza transplante renal em crianças com menos de 15 quilos. A realização de transplantes de fígados no HEC quase zerou a fila de crianças aguardando um novo órgão. Frequentemente o hospi-

tal recebe a visita de médicos estrangeiros, que vêm aprender a tratar casos de alta complexidade, como extrofia de bexiga e doenças congênitas. Servidora pública concursada da secretaria há 23 anos, Claudia contou que acompanha a trajetória do hospital desde a sua idealização e que é um orgulho poder ter uma unidade assistencial de tanta qualidade no estado.

■ Diretora geral do hospital, Helôisa Graça Aranha relata que muitas das crianças atendidas são casos graves e suas histórias emocionam toda a equipe. São casos como o de uma menina que foi salva por um transplante de fígado em 2012 e hoje compartilha dicas de maquiagem para os mais de um milhão de seguidores ou do jovem que pode seguir o sonho de ser lutador profissional após passar por tratamento no hospital de Linfoma de Burkitt na mandíbula entre 2014 e 2019.

■ Outra história que sempre emociona os funcionários é o de duas irmãs, de um

parto de trigêmeas, que nasceram unidas pela região abdominal. Elas foram separadas cirurgicamente e hoje brincam com a outra irmã.

Parceria de sucesso com o Governo Estadual

■ Na avaliação do governo estadual e da Rede D'Or, o HEC é um exemplo de como braços público e privado podem trabalhar juntos para oferecer serviços públicos de excelência. Vice-presidente de Operações Técnicas do Grupo, Rodrigo Gavina explica que a gestão do hospital obedece a parâmetros e diretrizes estabelecidos pela Secretaria de Estado de Saúde, com metas de qualidade assistencial estabelecidas pelo governo estadual. A unidade é hoje o único hospital público do Rio com certificado nível 03 em Excelência em Qualidade de Serviços Prestados — emitido pela ONA, principal organização nacional que atesta a qualidade dos hospitais.

Sérgio Cabral*

Segurança Pública é política de Estado

A segurança pública é a mãe de todas as demais políticas públicas de Estado.

Isso vale para o Rio, Nova Iorque ou Nova Délhi.

Sem segurança pública todas as demais políticas públicas se tornam precárias. Escolas são fechadas, creches, postos de saúde, além do comércio local, e o mais grave: o pânico e pavor da população.

Segurança Pública é política de Estado. Não deve estar ao sabor da negociação política entre aliados de um governo. A promoção interna das corporações, as escolhas de titulares de delegacias e batalhões deve seguir o estrito critério do mérito e desempenho dos profissionais da segurança pública. Ela não deve ficar suscetível ao jogo diário da política.

A negociação para a sustentabilidade de um governo deve ser praticada e faz parte de todos os regimes democráticos. A presença de partidos e políticos aliados dentro de um mandato executivo é prática saudável nos sistemas parlamentaristas e presidencialistas em todo o mundo, onde a democracia prevalece. Mas a segurança não deve entrar no critério de escolhas de partidos e políticos aliados.

No Rio, conseguimos alcançar, entre 2007 e 2014, resultados inimagináveis de redução da criminalidade. Mas como num desfile da escola de samba campeã do carnaval ou do time de futebol vitorioso no campeonato, o segredo da vitória é o conjunto da obra (licença ao Cabral pai, craque nos dois assuntos!).

Quem visita o Centro Integrado de Comando e Controle, CICC, na Cidade Nova, vai se deparar com o que há de mais moderno em tecnologia e gestão de segurança pública.

A Cidade da Polícia, no Jacarezinho, era uma fábrica da Souza Cruz abandonada pela violência local. Lá fizemos o maior centro integrado de polícia judiciária do país.

Professor Vicente Falconi e seu time, junto com o nosso time da segurança pública, desenvolveram o plano de metas e bonificações semestrais aos policiais civis e militares, de acordo com o desempenho na queda de índices criminais. Incluindo aí a queda dos “autos de resistência”, sofisma para a polícia matar sem controle social.

As Risps, regiões integradas de segurança pública, e Aisps, áreas integradas de segurança pública, dividiam o estado em regiões e áreas que faziam as duas polícias trabalharem juntas no alcance das metas. Delegacias e Batalhões de cada área checavam e recheavam dados e índices semanalmente.

Os bônus eram pagos a cada semestre, e o segredo: cada policial da região que alcançasse a meta recebia o prêmio sem distinção hierárquica. O soldado e o coronel recebiam o mesmo bônus. Delegado e agente o mesmo prêmio.

E a cada semestre eu fazia questão de ir à premiação. Momentos inesquecíveis no Teatro Municipal ou no Teatro João Caetano, quando eram entregues os

diplomas de reconhecimento pela performance e a premiação já estava na conta bancária de cada profissional. Policiais militares e civis se abraçavam e confraternizavam o êxito da missão. Esses momentos estão gravados na minha retina para sempre (licença ao poeta Drummond).

Político, aliado ou não, pode e deve fiscalizar o desempenho da segurança pública, mas jamais indicar quaisquer cargos nessa área tão sensível e decisiva para o conjunto da sociedade. Assim, cada policial civil e militar sente que sua ascensão profissional depende da sua performance, e não de padrinho ou madrinha.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho